



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** –

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº, DE 2024
(Da Sra. Júlia Zanatta)

Apresentação: 06/11/2024 10:44:23.160 - Mesa

RIC n.41111/2024

Solicita informações detalhadas a Sra. Ministra da Saúde, Nísia Trindade, acerca da informação de que a vacina em gotinhas da poliomielite é substituída por dose injetável.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma do art. 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito à Vossa Excelência seja encaminhado a Senhora Ministra da Saúde, o presente pedido de informações a respeito da notícia¹ de que o Ministério da Saúde irá substituir as duas doses de reforço da VOPb (vacina oral poliomielite bivalente) por uma dose de vacina injetável da VIP (vacina inativada poliomielite). Ou seja, o esquema vacinal contra a doença será exclusivo com a VIP. Extraí-se que as gotinhas foram aplicadas desde 1977, ou seja, por 47 anos. O último caso de poliomielite no Brasil foi registrado em 19 de março de 1989 e que, portanto, há 35 anos, o país não registra um único caso da doença. Visamos, dessa forma, entender os motivos técnicos e epidemiológicos que sustentam essa alteração, considerando o contexto histórico e os avanços no combate à poliomielite no Brasil.

Com o objetivo de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas objetivamente as perguntas e encaminhadas as informações que seguem descritas:

PERGUNTA 1 – A vacina oral contra a poliomielite tem sido eficaz no Brasil por mais de quatro décadas, ajudando o país a eliminar casos da doença desde 1977. O Brasil recebeu o certificado de eliminação da pólio em 1994. A estratégia

¹ <https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/11/04/vacina-em-gotinhas-da-poliomielite-e-substituida-por-dose-injetavel-entenda-mudancas.ghtml>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** –

adotada para a eliminação do vírus no país foi centrada na realização de campanhas de vacinação em massa com a vacina oral contra a pólio (VOP). Logo, questiona-se: quais são os motivos científicos específicos que justificam essa mudança para a vacina injetável? Há algum benefício econômico na substituição, por exemplo, economia para os cofres públicos que embase a troca?

Apresentação: 06/11/2024 10:44:23.160 - Mesa

RIC n.41111/2024

PERGUNTA 2 – Considerando que a poliomielite foi eliminada do Brasil em 1994, por que só agora, 30 anos depois, foi decidido por interromper o uso da vacina oral? Ou seja, se a vacina injetável é capaz de evitar casos importados de poliomielite, por que ela não passou a ser a única usada no Brasil logo após 1994, no lugar da vacina oral? Por que esperar 30 anos para interromper o uso da vacina oral que se mostrou eficaz?

PERGUNTA 3 – Quais eram os critérios diagnósticos de poliomielite antes da década de 1950 e quais foram os critérios diagnósticos adotados após a referida década?

PERGUNTA 4 – Quais as ações intersetoriais do Governo Federal para incentivar o cultivo de alimentos sem agrotóxicos, considerando que alguns tipos de agrotóxicos (por exemplo, DDT residual no meio ambiente) podem causar casos de paralisia em seres humanos, que eram diagnosticados como poliomielite antes da década de 1950 e hoje recebem outros diagnósticos? ^{2,3}

PERGUNTA 5 – Segundo a Socienda Brasileira de Imunizações⁴ e as respectivas bulas^{5,6} a "Vacina Oral Poliomielite (VOP) – É uma vacina oral atenuada bivalente, ou seja, composta pelos vírus da pólio tipos 1 e 3, vivos, mas "enfraquecidos". Contém ainda cloreto de magnésio, estreptomicina, eritromicina, **polissorbato 80**, L-arginina e água destilada." Já a bula da "Vacina Inativada Poliomielite (VIP) – **Por ser inativada, não tem como causar a doença. (ATENÇÃO: ESTA AFIRMAÇÃO NÃO ENCONTRA BASE CIENTÍFICA SÓLIDA – ver pergunta 7).** É uma vacina trivalente e

² <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6740077/>,

³ Livro: Dissolving Illusions Disease, Vaccines, and the Forgotten History. Suzanne Humphries, MD and Roman Bystryanyk - <https://www.amazon.com/Dissolving-Illusions-Disease-Vaccines-Forgotten/dp/1480216895>)

⁴ <https://familia.sbim.org.br/doencas/poliomielite>

⁵ <https://consultaremedios.com.br/vacina-poliomielite-1-2-e-3-atenuada-fiocruz/bula>

⁶ <https://consultaremedios.com.br/vacina-poliomielite-1-2-e-3-inativada-fiocruz/bula>)





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** –

Apresentação: 06/11/2024 10:44:23.160 - Mesa

RIC n.41111/2024

injetável, composta por partículas dos vírus da pólio tipos 1, 2 e 3. **Os três tipos de poliovírus são cultivados em células VERO**, uma linhagem contínua de células de rim de macaco verde africano. Contém ainda 2-fenoxietanol, **polissorbato 80**, formaldeído, meio Hanks 199, ácido clorídrico ou hidróxido de sódio. Pode conter traços de neomicina, estreptomicina e polimixina B, utilizados durante a produção”. Várias vacinas do calendário vacinal brasileiro e norte-americano contém polissorbato 80⁷, além de vários outros produtos químicos e tóxicos potencialmente danosos para o pequeno organismo.

18 VACINAS QUE CONTÉM POLISSORBATO 20 ou 80

	Vacina	Conteúdo
1	DTap (Daptacel)	Fosfato de alumínio, formaldeído, glutaraldeído, 2-fenoxietanol, polissorbato 80 , resíduo meio modificado de Muller, resíduo meio modificado de Stainer-Scholte, resíduo meio modificado de Mueller-Miller (sem infusão de coração de boi).
2	Dtap (infanrix)	Hidróxido de alumínio, formaldeído, glutaraldeído, 2-fenoxietanol, polissorbato 80 , meio modificado Fenton (contendo extrato de carne), meio modificado Latham (derivado de caseína bovina), meio modificado Stainer-Scholte
3	DTaP-IPV (Kinrix)	Hidróxido de alumínio, formaldeído, polissorbato 80 , Neomicina, Polimixina, Resíduo de soro de vitelo, Resíduo hidrolisado de lactalbumina, Resíduo meio Latham (derivado da caseína bovina), Meio modificado Stainer-Scholte Resíduo meio Fenton (derivado da caseína bovina), células Vero
4	DTPa – Refortrix	Hidróxido de alumínio, fosfato de alumínio, cloreto de sódio e água para injeção. As seguintes substâncias são encontradas como resíduos: formaldeído, polissorbato 80 e glicina.
5	DTaP-IPV (Quadracel)	Meio de crescimento modificado de Mueller, sulfato de amônio, resíduo de meio modificado de Mueller-Mille (sem infusão de coração de boi), formaldeído, fosfato de alumínio, meio stainerscholte, ácidos casamino, dimetil-beta-ciclodextrina, células MRC-5, normal células diplóides humanas, meio CMRL 1969 suplementado com soro de bezerro, meio199 sem soro de bezerro, 2-fenoxietanol, polissorbato 80 , glutaraldeído, neomicina, sulfato de polimixina-B
6	DTaP-IPV/Hib (Pentacel)	Fosfato de alumínio, polissorbato 80 , sacarose, formaldeído, glutaraldeído, albumina de soro bovino, 2-fenoxietanol, neomicina, sulfato de polimixina B, meio de crescimento modificado de Mueller, sulfato de amônio, resíduo de meio modificado de Mueller-Mille (sem infusão de coração de boi), meio Stainer-Scholte, ácidos casamino, dimetil-beta-ciclodextrina. Células MRC-5 (uma linha de células diplóides humanas normais), meio CMRL 1969 suplementado com soro de bezerro, meio 199 sem soro de bezerro, meio modificado de Mueller e Miller
7	Hep A (Havrix)	Células diplóides humanas MRC-5, formalina, hidróxido de alumínio, suplemento de aminoácidos, solução sorino-tampão de fosfato, polissorbato 20 , sulfato de neomicina, antibiótico aminoglicósido
8	Hep B (Engerix-B)	Adsorvido em hidróxido de alumínio hidratado 2Produzidos em células de levedura (Saccharomyces cerevisiae), hidróxido de alumínio, cloreto de sódio, fosfato de sódio diidratado, diidrogenofosfato de sódio, polissorbato 80
9	Hep A/Hep B (Twinrix)	Células diplóides humanas MRC-5, formalina, fosfato de alumínio, hidróxido de alumínio, aminoácidos, cloreto de sódio, tampão de fosfato, polissorbato 20 , sulfato de neomicina, proteína de levedura
10	Human Papillomavirus (HPV) (Gardasil 9)	Vitaminas, aminoácidos, sais minerais, carboidratos, sulfato de hidroxifosfato de alumínio amorfo, cloreto de sódio, l-histidina, polissorbato 80 , borato de sódio, proteína de levedura
11	Influenza (Fluarix) Trivalent & Quadrivalent	Octoxynol-10 (TRITON X-100), α-tocopheryl hidrogênio sutilato, polissorbato 80 (Tween 80), hidrocortisona, sulfato de gentamicina, ovalbumina, formaldeído, desoxolado de sódio
12	Meningococcal (MenB – Trumenba)	Meio de crescimento de fermentação definida, polissorbato 80 , histidina tamponada salina
13	Pneumococcal (PCV13 – Prevnar 13)	Caldo de peptona de soja, ácidos casamino e meio baseado em extrato de levedura, proteína CRM197, polissorbato 80 , fosfato de alumínio
14	Polio (VIP)	2-fenoxietanol, polissorbato 80 , formaldeído, meio Hanks 199, ácido clorídrico ou hidróxido de sódio. Pode conter traços de neomicina, estreptomicina e polimixina B, utilizados durante a produção.
15	Polio (VOP)	Cloreto de magnésio, estreptomicina, eritromicina, polissorbato 80 , L-arginina
16	Rotavirus (RotaTeq)	Sacarose, citrato de sódio, monohidrato monobásico de fosfato de sódio, hidróxido de sódio, polissorbato 80 , meio de cultura celular, soro bovino fetal, células Vero [DNA de circovirus suínos (PCV) 1 e 2 foi detectado em RotaTeq. PCV-1 e PCV-2 não são conhecidos por causar doenças em seres humanos]
17	Tdap (Boostrix)	Meio modificado Latham derivado de casenina bovina, meio Fenton contendo extrato bovino, formaldeído, meio líquido modificado de Stainer-Scholte, glutaraldeído, hidróxido de alumínio, cloreto de sódio, polissorbato 80
18	Zoster (Shingles) (Shingrix)	Sacarose, cloreto de sódio, dioleil fosfatidilcolina (DOPC), fosfato de dihidrogênio de potássio, colesterol, dihidrato de fosfato de dihidrogênio de sódio, fosfato dissódico anidro, fosfato dipotássico, polissorbato 80 , célula de proteína de ovário de hamster chinês (CHO), DNA

7 <https://states>

-united-

amar





O artigo “Polysorbate 80 in medical products and nonimmunologic anaphylactoid reactions”⁸ demonstrou que a referida substância pode causar reações anafiláticas. O polissorbato também é estudado como meio de transporte de substâncias para o cérebro devido à sua capacidade de tornar porosa a barreira hematoencefálica, o que também facilita a entrada indevida de outras substâncias tóxicas no cérebro, inclusive metais pesados^{9,10}. O polissorbato 80 também é conhecido pela capacidade de induzir dano ovariano em ratos¹¹. O polissorbato 80, por exemplo, tem sido utilizado de maneira dispersa ao longo dos anos, especialmente em fármacos e em outras vacinas, sob a alegação de ser um estabilizador/emulsificador inócuo. Não suficiente, está amplamente documentado que o Polissorbato 80 reage de modo cruzado com o Polietilenoglicol (PEG)¹², também conhecido como macrogol, composto químico que possui as mesmas propriedades que o polissorbato 80 e que é largamente aplicado em medicamentos como laxativos/emulsificadores de fezes e a metformina. O polietilenoglicol (PEG) é uma substância igualmente nunca antes utilizada para uso injetável e para a qual se conhece a ocorrência de formação de anticorpos anti-PEG decorrentes do uso disseminado deste material em medicamentos, produtos de cuidados pessoais (cosméticos), lubrificantes, dentre outros. Por exemplo, o PEG é um ingrediente notório do controverso laxante MiraLAX da Bayer, um medicamento usado para constipação e para preparar indivíduos para a colonoscopia. Muitos pais de crianças com constipação crônica acusaram o MiraLAX de provocar graves sintomas neuropsiquiátricos em seus filhos, incluindo

⁸ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16400901>

⁹ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15717053>,

¹⁰ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27092793>

¹¹ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=8473002>).

¹² <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1532747>),





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** –

Apresentação: 06/11/2024 10:44:23.160 - Mesa

RIC n.41111/2024

alterações de humor, raiva, fobias e paranóia¹³. Um estudo de 2016 da Analytical Chemistry¹⁴ relatou níveis detectáveis e, às vezes, altos de anticorpos anti-PEG (incluindo anticorpos IgM e anticorpos IgG) em aproximadamente 72% das amostras humanas contemporâneas e cerca de 56% das amostras históricas da década de 1970 até a década de 1990. Os pesquisadores confessaram que os resultados foram totalmente inesperados. Eles também confirmaram que a sensibilização ao PEG poderia ser induzida por meio da exposição a medicamentos PEGuilados ou poderia ser “pré-existente” em indivíduos nunca tratados com medicamentos PEGuilados, mas “muito provavelmente exposto ao PEG por outros meios. **Cerca de 72% da população norte-americana significa que sete em cada dez norte-americanos podem já estar sensibilizados ao PEG, o que pode resultar na redução da eficácia da atual vacina contra COVID-19 aplicadas inclusive em bebês acima de 6 meses de idade no Brasil e no aumento da ocorrência dos eventos adversos da mesma associada a este componente específico.** Além disso, os estudos de caso destacam a reatividade cruzada “subreconhecida” entre PEG e polissorbatos (surfactantes/emulsificantes presentes em muitos produtos, incluindo algumas vacinas, inclusive as que utilizam vetores virais contra a COVID-19)¹⁵ o que significa que os indivíduos podem experimentar hipersensibilidade perigosa a ambos. Há, inclusive, relatos de desfechos preocupantes em virtude dessa ligação cruzada estabelecida: reação anafilática severa PEG-induzida durante preparação colonoscópica com uma substância que continha polietilenoglicol, fazendo-se necessária, posteriormente, uma dessensibilização medicamentosa prolongada (sem mencionar a intervenção farmacológica exaustiva para conter a anafilaxia) para permitir a vacinação contra COVID-19, posteriormente, com imunizante contendo o polissorbato 80 (Fonte: https://www.jiaci.org/revistas/doi10.18176_jiaci.0830.pdf). existência de anticorpos anti-PEG (e, por consequência, contra o próprio Polissorbato 80, tendo em vista a grandiosa similaridade entre as moléculas) tem sido reconhecida e reportada há tempo considerável, uma vez que, conforme dito, estas substâncias são solubilizantes

¹³ <https://www.healio.com/news/pediatrics/20171004/science-concerns-behind-the-miralax-laxative-debate>)

¹⁴ <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27804292/>

¹⁵ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6706272/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** –

Apresentação: 06/11/2024 10:44:23.160 - Mesa

RIC n.41111/2024

habitualmente utilizados na produção de diversos fármacos e outros imunizantes, de acordo com publicação da própria **ASBAI (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia)** ¹⁶. Segundo o texto, a formação desses imunocomplexos circulantes tem grande potencial de suscitar eventos adversos variados **IgE mediados**, compreendendo as **reações anafiláticas (imediatas)** ¹⁷, tendo em vista a grande chance de o indivíduo submetido àquele imunizante já ter sido sensibilizado previamente ao PEG ou Polissorbato 80. Assim, a maior exposição ao polissorbato 80 presente na vacina injetável ora adotada poderá aumentar os casos de anafilaxia por reações cruzadas com o **polietilenoglicol (PEG)**, **uma das nanoprtículas presente tanto nas vacina contra COVID-19 Pfizer e Moderna?** Caberia individualizar o risco de cada criança em relação ao eventual choque anafilático e adotarum Termo de Consentimento Informado e Esclarecido sobre benefícios e riscos?

PERGUNTA 6 – Por que manter campanhas de vacinação contra poliomielite, **sabendo que essas vacinas, tanto oral quanto injetável, aumentam os casos de poliomielite?** ¹⁸ (Figura 2)

¹⁶ <file:///C:/Users/55699/Downloads/v5n1a07.pdf>)

¹⁷ https://www.researchgate.net/publication/346044435_Polyethylene_Glycol-Induced_Systemic_Allergic_Reactions_Anaphylaxis

¹⁸ https://www.researchgate.net/publication/252553744_The_polio_vaccine_a_critical_assessment_of_its_arcane_history_efficacy_and_long-term_health-related_consequences

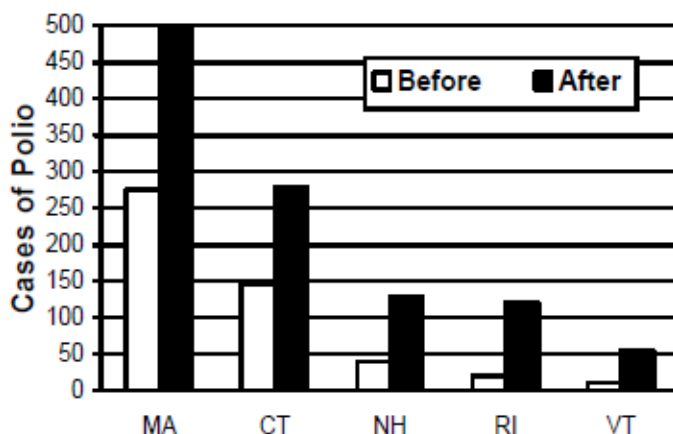


* C D 2 4 2 5 7 2 5 8 5 3 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** –

Figure 2. Cases of polio increased in the U.S. after mass inoculations



PERGUNTA 7 – Segundo divulgado na imprensa, “a substituição no Brasil foi amplamente discutida em Reunião da Câmara Técnica Assessora em Imunizações (CTAI) e recebeu aval do colegiado. A decisão contou com a participação dos representantes de sociedades científicas, com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e acompanhamento da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).” **Solicitamos a lista completa ds participantes da referida reunião da CTAI, bem como as respectivas profissões, cargos e a declaração de Conflitos de Interesse individualizada, em especial o eventual relacionamento comercial com as indústrias farmacêuticas produtoras de vacinas contra poliomielite e outras.**

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a Sra. Ministra da Saúde entenda como relevantes para a compreensão dos fatos.

Sala das Sessões, em 06 de novembro de 2024.

Deputada Júlia Zanatta
PL/SC

Câmara dos Deputados | Anexo IV – 4º andar – Gabinete 448 | 70100-970
Brasília DF Tel (61) 3215-5448 |



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD242572585300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Julia Zanatta





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** –

Apresentação: 06/11/2024 10:44:23.160 - Mesa

RIC n.41111/2024



Câmara dos Deputados | Anexo IV – 4º andar – Gabinete 448 | 70100-970
Brasília DF Tel (61) 3215-5448 |

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD242572585300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Julia Zanatta



CD242572585300